



Com um historial repleto de sucessos, onde se contam vários títulos nacionais absolutos e em diversas categorias, a ARC Sport viveu a época que agora termina a um ritmo extraordinariamente agitado, mas com um balanço francamente positivo.

Toda a equipa de Aguiar da Beira está orgulhosa pelo seu longo percurso no desporto automóvel nacional, mas a época que agora termina, acabou por ser muito rica e produtiva em termos da experiência alcançada, que serve de base para um trabalho futuro.

VICE-CAMPEÕES DA EUROPA DE RALIS COM BRUNO E HUGO MAGALHÃES

O Campeonato da Europa de Ralis, que a ARC Sport disputou na totalidade com Bruno e Hugo Magalhães, num Skoda Fabia R5, chegando ao título de vice-campeões da Europa, foi gratificante e muito positivo. "Foi uma experiência muito enriquecedora, ainda mais porque lutámos até ao fim pelo título de Campeões da Europa. Num campeonato com provas tão diversificadas, chegar ao último rali a discutir o título foi fabuloso. Foi devido ao empenho de todos que conseguimos alcançar o vice-campeonato, um resultado que todos consideramos fantástico", disse Augusto Ramiro. Ainda durante o ERC de 2017, a ARC Sport esteve ao lado da dupla espanhola formada por Emma Falcón e Rogelio Peñate, com a piloto proveniente das Canárias a evidenciar excelentes indicadores competitivos para um futuro promissor.

RALIS EM MUITAS FRENTES

O Campeonato Nacional de Ralis é um palco privilegiado para a ARC Sport, que já conquistou por três vezes o título absoluto com Ricardo Moura e António Costa, para além de diversos títulos em outras categorias. Em 2017 acompanhou Joaquim Alves e Luís Ramalho no Ford Fiesta R5, com o piloto de Cesar a demonstrar sempre uma evolução notável. "Foi bastante gratificante assistir à evolução conseguida pelo Joaquim Alves que, de prova para prova, mostrou sempre um salto qualitativo notável na adaptação à condução do Fiesta. Esperamos ansiosamente pelo seu regresso", comentou Augusto Ramiro. Ainda em provas do CNR, a ARC Sport esteve ainda ao lado de Paulo Caldeira e Ana Caldeira nas participações positivas com um Mitsubishi Lancer Evo IX. Uma nota de destaque ainda para as participações de António Costa, que trocou o papel de navegador pelo de piloto, tanto com um Renault Clio R3, como com um Mitsubishi Lancer Evo IX.

Se no ERC a equipa alcançou o vice-campeonato, no Troféu Ibérico Clio R3 T, a equipa de Aguiar da Beira também festejou com Aloísio Monteiro a alcançar o título de vice-campeão. Um resultado muito positivo para toda a equipa e para o piloto, que durante a época foi navegado por nomes de prestígio como António Costa, Hugo Magalhães e Sancho Eiró.

A ARC Sport tem uma ligação profunda ao Campeonato de Ralis dos Açores. Este ano revalidou o título açoriano com Ricardo Moura e Sancho Eiró, num campeonato muito mais disputado, o que acaba por ser ainda mais gratificante. Ricardo Moura alcançou pela 10^a vez consecutiva o título de Campeão de Ralis dos Açores. Ainda nos Açores, a ARC Sport esteve presente no Rali Sical na ilha Terceira, apoiando Tiago Azevedo na sua estreia ao volante de um Skoda Fabia R5.

A época de 2017 que agora termina, foi na verdade muito movimentada e gratificante para toda a equipa da ARC Sport, com Augusto Ramiro a fazer um balanço deveras positivo, durante um ano muito movimentado e diversificado.

A equipa de Aguiar da Beira regozija-se ainda com a nomeação feita pela FPAK para o prémio EQUIPA DO ANO para a Gala do Desporto, organizada pela Confederação do Desporto de Portugal, que se irá realizar no próximo dia 17 de janeiro.

A ARC Sport sublinha ainda a proposta positiva por parte da FPAK, em relação ao Campeonato Nacional de Ralis de 2018, sugerindo agrupar as provas de terra e asfalto, não existindo assim o desgaste evidente causado pela mistura de pisos de terra com asfalto.